



MEIO ANTRÓPICO

SOCIOECONOMIA

As Áreas de Influência Direta e Indireta do traçado do Gasoduto Cacimbas-Catu atravessam cinco municípios capixabas e 46 municípios baianos. Desse total, 29 têm sede municipal localizada até 5km do traçado do duto. Em cinco destes, o traçado passa por área urbana, dois em áreas consolidadas e três em área de expansão urbana. Cabe ressaltar que o município de Coaraci não é atravessado pela faixa de 20m do gasoduto, mas está inserido dentro das áreas de influência direta e indireta e será considerado neste diagnóstico. Uma das características básicas dos municípios da Área de Influência Indireta é sua localização na região do litoral do Espírito Santo e da Bahia.

O acesso por vias fluviais influenciou no surgimento de algumas cidades durante a época colonial. Muitas delas se desenvolveram ao longo da costa (Linhares e Conceição da Barra, no Espírito Santo, e Porto Seguro e Ilhéus, na Bahia), ou à margem de baías (Valença e Maragogipe, na Bahia); ou ainda ao longo de rios (Cachoeira e São Félix, na Bahia).

45

Dos cinco municípios capixabas da Área de Influência Indireta do Gasoduto Cacimbas-Catu, dois caracterizam-se como pólos regionais e três como cidades integrantes desses pólos. Na economia regional, com exceção dos municípios do litoral e dos produtores de petróleo e gás, prevalece a importância do setor primário como fonte de geração de renda e trabalho.

Na Bahia, ao contrário do que ocorreu no Espírito Santo, o desenvolvimento da economia baseou-se no crescimento das regiões metropolitanas, como foi o caso da Região Metropolitana de Salvador, criada em 1973 e composta pelos municípios de Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz.

A industrialização iniciou nos anos 1950 e consolidou-se nas últimas décadas com a implantação de diversas indústrias petrolíferas e petroquímicas. Mais recentemente, houve a implantação do Pólo Automotivo Ford S.A. e suas empresas associadas.

Outra atividade em franca expansão na Região Metropolitana da Salvador (RMS) é o turismo, com projetos como a construção da Linha Verde (BA-099), em 1996, que permitiu o desenvolvimento turístico em Camaçari e a implantação do turismo náutico na Baía de Todos os Santos.

Um dos estímulos à região litorânea da Bahia foram os investimentos em papel e celulose e no turismo na Região Extremo Sul. Esses fatores repercutiram em cidades como Teixeira de Freitas e Eunápolis, contribuindo para realçá-las como pólos regionais de centralidade econômica.

O turismo recebeu forte estímulo com a construção da BR-101, que determinou o desenvolvimento econômico em cidades históricas e a criação de pólos urbanos, como Porto Seguro e Eunápolis, transformadas em cidades complementares e dependentes, assim como Itabuna e Ilhéus.

Os dados sobre a evolução do PIB da economia baiana mostram que, entre 1960 e 2001, ocorreu uma redução do setor primário e o crescimento do setor industrial, com relativa estabilidade do setor terciário. A força econômica baiana não mais está pautada nas tradicionais culturas de cacau e cana-de-açúcar, mudando o perfil de desenvolvimento econômico do Estado.



Ilustração 10- Localidades na All do Empreendimento.

Dinâmica Demográfica

Somente cinco municípios da área de Influência Indireta têm mais de 100 mil habitantes: Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, na Bahia, e Linhares, no Espírito Santo, totalizando 789.370 habitantes, o que corresponde a 37,6% da população da área. Cinco têm entre 50 mil e 100 mil habitantes. São 42 os municípios com menos de 50 mil habitantes, dos quais oito têm menos de 10 mil habitantes, conforme lista dos no quadro a seguir:

Quadro 3 - Área, População e Densidade Demográfica nos municípios da AI - Gasoduto Cacimbas-Catu.

Município	Área (km²)	Densidade demográfica (hab/km²)	População		
		2000	1991	2000	2004
Municípios do ES					
Linhares	3.449,9	32,64	119.690	112.617	119.824
São Mateus	2.283,6	39,56	73.903	90.460	99.133
Conceição da Barra	1.036,4	25,33	22.282	26.494	28.655
Pedro Canário	580,4	37,45	21.348	21.961	22.276
Pinheiros	959,2	22,21	21.307	21.320	21.327
Municípios da BA					
Alcobaça	1474,9	14,16	15.410	20.900	23.323
Belmonte	2009,8	9,94	22.070	20.032	18.986
Caravelas	2392,5	8,4	19.763	20.103	20.733
Eunápolis	1193,2	70,75	70.545	84.120	91.085
Ibirapuã	786	9,02	8.290	7.096	6.483
Itabela	854,7	29,99	20.848	25.746	28.259
Itagimirim	817,4	9,44	7.887	7.728	7.646
Itamaraju	2369,8	27,02	64.308	64.144	64.060
Itapebi	971,9	11,42	11.078	11.126	11.151
Mucuri	1774	15,79	17.606	28.062	33.427
Nova Viçosa	1326,1	24,18	25.570	32.076	35.414
Porto Seguro	2408,4	39,72	34.661	95.721	127.048
Prado	1664,6	15,83	22.632	26.498	28.481
Teixeira de Freitas	1.153,6	92,97	85.547	107.486	118.681
Arataca	396,1	28,25	13.594	11.218	9.999
Aurelino Leal	446,4	38,04	15.737	17.149	17.873
Camacan	632,9	49,05	37.023	31.055	27.993
Coaraci	296,8	95,64	31.064	27.852	26.204
Gandu	229,1	118,53	26.461	27.160	27.519
Gongogi	198,3	52,71	8.951	10.522	11.328
Governador Lomanto Júnior	120,6	71,34	10.601	8.602	7.576
Ibirataia	226,1	109,34	22.694	24.741	25.791
Ilhéus	1841	120,52	223.750	222.127	221.294
Ipiaú	286,6	152,1	45.245	43.621	42.788
Itabuna	443,2	443,27	185.277	196.675	202.523
Itagibá	810,3	21,22	19.916	17.191	15.793
Itajuípe	295,9	76,06	24.931	22.511	21.269
Itapitanga	410,5	25,27	10.474	10.382	10.335
Jussari	356,7	21,12	8.470	7.556	7.087
Mascote	709,2	22,82	20.178	16.093	13.997
Nova Ibiá	180,7	39,53	10.502	7.166	5.454
Presidente Tancredo Neves	414,1	46,76	18.535	19.404	19.850
Teolândia	288,3	43,53	12.433	12.572	12.643
Valença	1191,1	65,02	66.931	77.509	82.936
Wenceslau Guimarães	661,8	36,45	17.254	23.926	27.672
Aratuípe	177	47,31	7.811	8.381	8.673
Cachoeira	398,5	76,1	28.290	30.416	31.507
Jaguaripe	891,4	15,05	13.840	13.422	13.387
Laje	497,5	39,36	18.319	19.601	20.259
Maragogipe	436,1	92,46	38.811	40.314	41.085

(Continuação)

Município	Área (km²)	Densidade demográfica (hab/km²)	População		
		2000	1991	2000	2004
Municípios da BA					
Muniz Ferreira	114,9	60,38	6.280	6.941	7.280
Nazaré	256,3	102,91	25.954	26.365	26.576
Santo Amaro	486,2	120,11	54.160	58.414	60.597
São Félix	95,5	143,51	12.182	13.699	14.477
Catu	518	90,19	43.430	46.731	48.425
Pojuca	279,8	93,53	22.485	26.203	28.085
São Sebastião do Passé	551,3	72,4	36.825	39.960	41.568

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e estimativa IBGE, 2004.

Sobre o crescimento populacional nos últimos anos, os municípios considerados no estudo localizados no Espírito Santo apresentaram crescimento positivo, em alguns casos, sendo superior ao crescimento do Estado, 1,98% no período de 1991-2000. Já na Bahia, em 16 municípios, esse crescimento foi negativo. Alguns municípios, entretanto, apresentam crescimentos populacionais altos, como é o caso de Porto Seguro (12,07% no período de 1991-2000). Esse crescimento é provocado, principalmente, pelo incremento do turismo.

Em relação à estrutura etária, os dados apresentados no EIA mostram que a população da Área de Influência Indireta é bastante jovem: 44,7% da população têm até 19 anos de idade e 30,7% têm entre 20 e 39 anos de idade. A população acima de 60 anos é de 7,9% do total.

A) Distribuição da População Urbana e Rural

Parte dos municípios da Área de Influência Indireta vêm apresentando grau de urbanização crescente. No quadro a seguir, é apresentada a distribuição da população dos municípios da área segundo a situação de domicílio. Em 28 municípios o grau de urbanização é superior a 70% e em 8 municípios esse é inferior a 50%.

Quadro 4- Distribuição da População na ALL, conforme a situação de domicílio.

RE - Município	População (2000)			Grau de urbanização	
	Total	Urbana	Rural	1991	2000
Municípios do ES					
Conceição da Barra	26.494	19.319	7.175	69,63	72,92
Linhares	112.617	92.917	19.700	71,86	82,51
Pedro Canário	21.961	20.192	1.769	90,02	91,94
Pinheiros	21.320	13.970	7.350	65,89	65,53
São Mateus	90.460	69.004	21.456	69,27	76,28
Municípios da BA					
Alcobaça	20.900	7.446	13.454	35,46	35,63
Belmonte	20.032	10.806	9.226	49,21	53,94
Caravelas	20.103	10.332	9.771	45,20	51,40
Eunápolis	84.120	79.161	4.959	90,07	94,10
Ibirapuã	7.096	3.573	3.523	41,17	50,35
Itabela	25.746	18.837	6.909	65,12	73,16
Itagimirim	7.728	5.941	1.787	64,38	76,88
Itamaraju	64.144	48.037	16.107	69,12	74,89
Itapebí	11.126	8.542	2.584	57,74	76,78
Mucuri	28.062	18.685	9.377	27,32	66,58
Nova Viçosa	32.076	24.636	7.440	36,66	76,81
Porto Seguro	95.721	79.619	16.102	67,27	83,18
Prado	26.498	14.169	12.329	42,66	53,47
Teixeira de Freitas	107.486	98.688	8.798	86,76	91,81
Arataca	11.218	5.483	5.735	32,78	48,88
Aurelino Leal	17.149	13.940	3.209	58,89	81,29
Camacan	31.055	24.282	6.773	44,20	78,19
Coaraci	27.852	23.269	4.583	69,72	83,55
Gandu	27.160	22.060	5.100	74,06	81,22
Gongogi	10.522	6.250	4.272	63,41	59,40
Governador Lomanto Júnior	8.602	5.159	3.443	43,29	59,97
Ibirataia	24.741	18.726	6.015	67,72	75,69
Ilhéus	222.127	162.125	60.002	64,46	72,99
Ipiaú	43.621	37.924	5.697	80,47	86,94
Itabuna	196.675	191.184	5.491	95,84	97,21
Itagibá	17.191	8.767	8.424	36,57	51,00
Itajuípe	22.511	16.123	6.388	64,06	71,62
Itapitanga	10.382	7.095	3.287	58,19	68,34
Jussari	7.556	5.124	2.432	54,42	67,81
Mascote	16.093	11.853	4.240	7,80	73,65
Nova Ibiá	7.166	2.534	4.632	22,45	35,36
Presidente Tancredo Neves	19.404	6.221	13.183	11,52	32,06
Teolândia	12.572	3.606	8.966	14,15	28,68
Valença	77.509	55.884	21.625	65,29	72,10
Wenceslau Guimarães	23.926	6790	17.136	23,37	28,38
Aratuípe	8.381	4.787	3.594	47,86	57,12
Cachoeira	30.416	15.831	14.585	50,17	52,05
Jaguaripe	13.422	4.632	8.790	28,49	34,51
Laje	19.601	5.118	14.483	21,01	26,11
Maragogipe	40.314	21.043	19.271	52,75	52,20
Muniz Ferreira	6.941	3.301	3.640	40,19	47,56
Nazaré	26.365	23.011	3.354	78,95	87,28
Santo Amaro	58.414	44.505	13.909	75,51	76,19
São Félix	13.699	8.748	4.951	60,91	63,86
Catu	46.731	37.816	8.915	76,89	80,92
Pojuca	26.203	21.884	4.319	82,32	83,52
São Sebastião do Passé	39.960	29.549	10.411	70,08	73,95

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

B) Usos dos Solos na AID

A faixa de servidão do gasoduto vai se localizar, predominantemente, sobre propriedades com menos de 20 hectares. Os usos predominantes do solo na Área de Influência Direta são: silvicultura (predominantemente plantio de eucalipto); agropecuária (pastagem); cultivos permanentes: cacau, café, mamão, pimenta, côco e dendê.

Quanto à estrutura fundiária dos municípios da Área de Influência Indireta, 79,7% dos estabelecimentos têm menos de 50 hectares.

C) Identificação dos Vetores de Expansão Urbana

É necessário em empreendimentos lineares, de grande porte, a verificação da relação deste com o crescimento das áreas urbanas do seu entorno, buscando localizá-los de forma que não impeçam o desenvolvimento das cidades.

São 29 os municípios com sedes localizadas até 5 km do traçado. Na Bahia, em cinco deles (Itamaraju, Itabuna, Itajuípe, São Félix e Santo Amaro) o traçado se aproxima de áreas urbanas de uso residencial, sendo que em três municípios (Itamaraju, Itabuna e Santo Amaro) as áreas urbanas estão consolidadas e em dois deles (Itajuípe e São Félix) são vazios urbanos. Em um dos 34 municípios (Pojuca) o traçado localiza-se em área próxima ao distrito industrial.

A presença de ocupação significativa, com mais de 10 casas em área urbana, na Área de Influência Direta ocorre em Itabuna, no Bairro Ferradas, e Itamaraju, no bairro Liberdade. Em relação ao bairro Liberdade, o traçado proposto é paralelo ao atual limite de ocupação (orientação sul-norte). A expansão do bairro em direção aos dutos é limitada pela topografia do terreno.

Em Itajuípe, o traçado existente (ORSUB) está localizado, em sua maior extensão, a uma distância inferior a 5km paralela ao limite atual de ocupação da cidade. Na altura da válvula 30 do ORSUB, existe atualmente uma área com apenas três casas. Essa área se configura como um dos eixos de futura expansão do bairro Leovigildo, localizado a mais de 1km do atual traçado. A expansão desse bairro é limitada pela existência de um braço do Rio Almada.

No município de São Félix (BA) o traçado passa por uma área disponível a uma possível expansão urbana. Na Área de Influência Direta não ocorre ocupação humana significativa. Contudo, o traçado corta a BA-100 (São Félix-Maragogipe), que é um dos eixos estruturadores da cidade e de expansão urbana.

A localização do traçado no município de Pedro Canário (ES) ocorre em um dos eixos de expansão urbana estruturado ao longo da estrada Pedro Canário-Cristal.

Atividades Econômicas e Infra-estrutura

Dos 52 municípios da Área de Influência Indireta, 23 têm estrutura econômica fortemente baseada na agropecuária, 22 no setor de comércio e serviços, 2 no setor industrial e 5 apresentam equilíbrio entre os setores. Nesse contexto, destacam-se aqueles municípios que vêm apresentando investimentos na produção de celulose e, principalmente, as regiões turísticas, como é o caso de Porto Seguro, Ilhéus e outros do litoral sul da Bahia.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) geral mede o grau de desenvolvimento dos municípios do País e é resultado de três componentes: educação, longevidade e renda. O IDH-M demonstra que os municípios da Área de Influência Indireta são de desenvolvimento médio (igual ou maior que 0,500 e menor que 0,800). Em 1991, onze municípios eram considerados de baixo desenvolvimento.

51

A componente educação é a que apresenta índices mais elevados, entretanto, somente Itabuna, na Bahia, atingiu índice superior a 0,800. Os municípios do Espírito Santo apresentam índice superior a 0,800, exceto Pedro Canário. A componente renda é a que apresenta índices mais baixos, sendo que em seis municípios baianos o índice foi inferior a 0,500: Jaguaripe (0,4489), Arataca (0,489), Aurelino Leal (0,465), Itagibá (0,494), Mascote (0,489), Teolândia (0,458) e Wenceslau Guimarães (0,476).

A) Saúde

Os indicadores de longevidade e mortalidade infantil para a Área de Influência Indireta mostram que, em 2000, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,33 anos, passando de 59,78 anos, em 1991, para 64,11 anos, em 2000. A taxa de mortalidade infantil diminuiu consideravelmente passando de 64,88 por mil nascidos vivos, em 1991, para 42,53 por mil nascidos vivos, em 2000.

Em 2001, existiam nos municípios baianos da área estudada 75 estabelecimentos de saúde (hospitais) e 5.120 leitos disponíveis. Para os municípios capixabas, em 2002, existiam sete estabelecimentos de saúde (hospitais) e 465 leitos disponíveis, totalizando 82 hospitais e 5.585 leitos.

De acordo com os dados levantados no EIA, as doenças infecto-contagiosas e endêmicas com maior incidência, em 1999, foram: esquistossomose (2.498 casos), tuberculose pulmonar (1.088 casos), leishmaniose tegumentar (1.089 casos), dengue (705 casos), hepatite (350 casos), meningites (289 casos), hanseníase (260 casos) e febre tifóide (196 casos).

B) Educação

O perfil educacional da população jovem, em 2000, na área de influência mostrava que 8,7% da população com idade entre 10 e 14 anos era analfabeta. Entretanto, 92,9% freqüentavam a escola e 56,5% tinham menos de quatro anos de estudo. Dos jovens com idade entre 15 e 17 anos, 76,6% estavam freqüentando a escola, porém 5,8% eram analfabetos e 77,1% tinham menos de oito anos de estudo. Da população adulta (25 anos ou mais), 31,3% eram analfabetos, 53,1% tinham menos de quatro anos de estudo e 78,5% tinham menos de oito anos de estudo. A ilustração a seguir mostra os níveis educacionais das populações jovem e adulta.

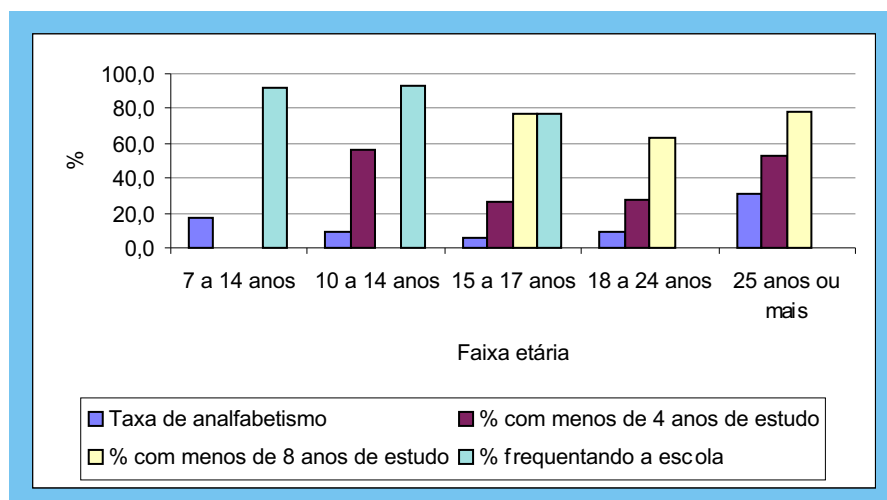


Ilustração 11 - Nível educacional da população jovem e adulta na área de influência

Fonte: Estimativa a partir de Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, PNUD/IPEA, 2003.

C) Sistema de Transporte Público

Os sistemas de transporte público dos municípios da Área de Influência Indireta não apresentam diferenças significativas entre si. O transporte rodoviário nos municípios da área de influência do empreendimento estrutura-se de forma articulada ao eixo da BR-101, que exerce a função de sistema principal. Para os municípios localizados no Estado da Bahia, o sistema principal é composto, também, pela BR-116. Desta forma, atende basicamente o deslocamento da população rural para os núcleos urbanos e os deslocamentos intermunicipais. A operação do sistema de transporte municipal é realizada, predominantemente, através da concessão de linhas a empresas privadas. O transporte informal (sem concessão pública) ocorre especialmente nos municípios localizados na região do Recôncavo e do Litoral Norte.

D) Sistema Básico - Abastecimento de Água, Saneamento Básico e Coleta de Lixo

Em 64,8% dos domicílios da área estudada, o abastecimento de água é feito através da rede geral; em 24,9% dos domicílios, é feito através de poços ou nascentes; e em 10,2% dos domicílios há outra forma de abastecimento de água.

O esgotamento dos domicílios nos municípios da área é realizado da seguinte forma: 36,4% por rede geral (sendo apenas 1% na área rural); 28,8% por fossa rudimentar, 4,1% por fossa séptica, 3,7% em vala, e 3,6% por lançamento em rio, lago ou no mar.

O estudo indicou ainda que 1,5% dos domicílios apresentavam outra forma de esgotamento, e que 22% não tinham banheiro nem sanitário. Desses domicílios, 7,4% estavam na área urbana e 14,6% na área rural.

Há coleta de lixo em 63,3% dos domicílios (59,2% na área urbana e 4,1% na área rural), enquanto 16,7% dos domicílios queimam o lixo em casa (13,1% na área rural); e 15,4% jogam o lixo em terrenos baldios (9,7% na área rural). Em 1,6% dos domicílios, o lixo é enterrado no quintal, em 0,8% é jogado em rio, lago ou no mar e em 2,2% dos domicílios o destino do lixo é outro.

53

PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS PÚBLICOS

Foram identificados programas institucionais e governamentais nas áreas de infra-estrutura, saúde e educação, desenvolvidos pelos governos municipais, estaduais e federal, pelo IBAMA, e por entidades e empresas atuantes na região. De modo geral, não se verificou potencial de conflitos entre os planos, programas e projetos de desenvolvimento existentes e o projeto do Gasoduto Cacimbas-Catu.

COMUNIDADES IDENTIFICADAS AO LONGO DO TRAÇADO

Neste tópico estão contempladas as comunidades da Área de Influência Direta do Empreendimento e seu entorno. As informações levantadas resultaram das entrevistas realizadas junto a moradores dessas comunidades, líderes comunitários, profissionais da área de saúde e educação. Através desses contatos, como é visualizado no quadro abaixo, foram identificadas 37 comunidades ou nucleações (mais de 10 casas) na Área de Influência Direta e 11 na Área de Influência Indireta, totalizando 48 comunidades, como pode ser observado no quadro a seguir.

No tocante às relações de trabalho, nas comunidades rurais, predomina o trabalho temporário, com atividades que são características da área rural, como a pesca, a cultura de subsistência, o trabalho nas fazendas com agricultura e/ou pecuária.

Em relação aos estabelecimentos educacionais, existem escolas nas comunidades ou nas fazendas próximas a elas. Quanto aos serviços de saúde, a maior parte das comunidades visitadas conta com o Programa de Saúde da Família, com agentes de saúde.

As comunidades identificadas na Área de Influência Direta são de fácil acesso por estarem localizadas nas margens da BR-101, das rodovias estaduais asfaltadas ou de estradas secundárias, não asfaltadas, mas em boas condições de rodagem.

Quadro 5- Nucleações ou Comunidades na Área de Influência Indireta.

Km do duto	Comunidade	Município
12 + 000	Degredo/Fazenda Bela Vista	Linhares
39+000	Barra Seca	Linhares
39 + 654	Residências/Barra Seca	Linhares
40 + 870	Pousada da Lua	Linhares
42+984	Urussuquara/Pousada Urussuquara	São Mateus
88+877	Córrego dos Cavalos ou Estiva	São Mateus
90+409	Bairro Aroeira	São Mateus
116+264	Comunidade Sayonara	Conceição da Barra
161+547	31 de Março	Mucuri
296 + 920	Bairro Liberdade	Itamaraju
514 + 140	Madereira e Residências	Arataca
515 + 140	Comunidade Vaquejada (Aruri)	Arataca
528+ 000	Comunidade	Jussari
555 + 735	Itamaracá	Itabuna
565 + 290	Bairro Nova Ferrada	Itabuna
566 + 660	Bairro Ferrada	Itabuna
570 + 510	Bairro Ilha Verde	Itabuna
573 + 450	Comunidade do “ Lixão”	Itabuna
602 + 715	Pimenteira	Ilhéus
605 + 370	Residências /Comunidade	Ilhéus
654 + 020	Tapirama	Itagibá
660 + 600	Canoa Virada	Itagibá
670 + 420	Comunidade	Ipiaú
674 + 155	Residências	Ipiaú
675 + 690	Fazenda Reunidas Thiara	Ipiaú
682 + 860	Fazenda Oitero Bonito	Ibirataia
704 + 870	Fazenda Pedra Branca	Nova Ibiá
707+ 215	Comunidade	Nova Ibiá
742 + 420	Tanque Grande	Teolândia
793 + 780	Comunidade Riachão	Jaguaripe
819 + 375	Comunidade Água Preta	Muniz Ferreira
843 + 735	Residências	Maragogipe
853 + 075	Comunidade Pitanga Molhada/Distrito de Coqueiro	Maragogipe
869 + 240	Comunidade Terra Vermelha	Cachoeira
874 + 950	Hotel Fazenda Rial	Cachoeira
873 + 120	Povoado Ladeira Padre Inácio	Cachoeira
881 + 830	Comunidade da Pitanguinha	Santo Amaro
889 + 680	Comunidade da Pedra	Santo Amaro
896 + 530	Comunidade	Santo Amaro
912 + 510	Comunidade	São Sebastião do Passé

Os moradores entrevistados demonstraram preocupação com a diminuição da oferta de trabalho e/ou emprego ao longo dos anos na região. A exploração do eucalipto para extração de polpa a ser usada na indústria de celulose é vista como um dos fatores que provocam a dificuldade de obter emprego e, por consequência, a intensificação da migração dessa população rural para as cidades próximas em busca de trabalho. Durante os levantamentos realizados para o EIA, constatou-se também a existência de casas desocupadas ou abandonadas, revelando a migração de pessoas do campo para as cidades.

PERCEPÇÕES DOS MORADORES QUANTO AO GASODUTO

Ressalta-se que a construção do Gasoduto Cacimbas-Catu será realizada em trechos com duto existente e trechos de faixa nova. No trecho onde já existe duto instalado, algumas questões foram focalizadas com o intuito de identificar as percepções dos moradores em relação ao empreendimento já existente, o grau de informações quanto aos procedimentos de segurança que devem ser adotados e possíveis resistências ou receios em viver próximo a gasodutos.

55

Nos trechos sem existência de duto, os entrevistados, na sua maioria, desconhecem o que seria um gasoduto. Por outro lado, é comum nos municípios situados na região capixaba a presença de poços de petróleo, movimentação de caminhões e funcionários da PETROBRAS. Desse modo, constatou-se que a instalação de um gasoduto parece ser vista pelos moradores como mais uma obra na região, integrando-se a uma realidade em que a presença de indústrias do petróleo parece estar incorporada ao cotidiano desses moradores.

ARQUEOLOGIA

O levantamento de dados secundários demonstrou a existência de diversos sítios arqueológicos nos municípios da Área de Influência Indireta. Várias prospecções arqueológicas já foram efetuadas em áreas próximas ou na área de influência do gasoduto em seu trecho inicial, entre o km 0 e o km 80. Nos 50km iniciais, os sítios de ocorrência provável são os sambaquis e acampamentos conchíferos no Vale da Suruaca, mas sua localização exata não foi identificada com os dados disponíveis.

Na Área de Influência Direta, há duas informações sobre vestígios arqueológicos, sendo oito sítios: Faz. São Pedro 1 e 2, Faz. Pardo Suíço, Rancho da Telha, São Jorge, Córrego da Lama, Faz. dos Suíços, e Sapucaia.

Essas informações estão concentradas principalmente nas bacias e sub-bacias dos rios São Mateus, Itaúnas, Mucuri, Alcobaça, Jurucuçu, Jequitinhonha, Cachoeira, Contas, Jaguaripe e Paraguaçu, além dos rios Doce e Barra Seca, anteriormente mencionados.

Não são esperadas ocorrências de sítios paleontológicos no domínio dos depósitos quaternários flúvio-marinhos e no domínio do Grupo Barreiras. No domínio de embasamento pré-Cambriano com depósitos pleistocênicos continentais devido às características de restrição lateral das ocorrências da Formação Cacimbas e ao histórico de achados fossilíferos em áreas de mesma latitude é possível a ocorrência de depósitos de paleomastofauna pleistocênica. No domínio dos depósitos mesozóicos, devido às características das formações mesozóicas da Bacia do Recôncavo, é possível a ocorrência de depósitos com invertebrados e icnofósseis, principalmente em fácies pelíticas e carbonáticas. Esses ambientes devem então ser investigados para identificação de possíveis depósitos.



CA POR "UIQUI"
FOTO: MIRTA BARBOSA



OBJETOS E UTENSÍLIOS
FABRICADOS EM NAGÉ E COQUEIROS
FOTO: MIRTA BARBOSA

COMUNIDADES INDÍGENAS

Dentre os municípios cortados pela proposta de diretriz do Gasoduto Cacimbas-Catu, seis contêm terras e comunidades indígenas: Prado, Itamaraju, Porto Seguro, Belmonte, Camacan e Ilhéus no estado da Bahia. Nesses municípios há sete terras indígenas, a seguir apresentadas:

Quadro 6- Terras Indígenas Identificadas na Região do Empreendimento.

Terra Indígena	Município(s) - BA
Território Pataxó do Monte Pascoal	Prado, Itamaraju e Porto Seguro
Terra Indígena Imbiriba	Porto Seguro
Terra Indígena Aldeia Velha	Porto Seguro
Terra Indígena Coroa Vermelha	Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália
Território Tupinambá de Belmonte	Belmonte
Reserva Indígena Caramuru-Paraguaçu	Camacan, Itaju do Colônia e Pau Brasil
Terra Indígena Tupinambá de Olivença	Ilhéus, Buerarema e Una

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Nos municípios abrangidos pelas Áreas de Influência Direta e Indireta do Gasoduto Cacimbas-Catu, os levantamentos indicam que existem diversos remanescentes de comunidades de quilombos nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra, no Espírito Santo, e Nova Viçosa, Cachoeira e Santo Amaro, na Bahia.

As populações quilombolas na área de influência do Gasoduto, como acima referido, serão alvo de consulta a Fundação Cultural Palmares, conforme protocolo em anexo ao EIA, com a finalidade de pesquisar em maiores detalhes sobre a legalidade do reconhecimento ou da certificação destas áreas.